

Variantes

- Um tipo *variante* é uma união de vários registros
- Para criar uma instância de um variante dizemos qual registro usar para dizer que forma ele tem
- Para usar um variante usamos uma *expressão discriminante*, onde damos o que queremos fazer com cada uma das diferentes formas que aquele variante pode ter
- Um registro pode pertencer a diferentes variantes

Análise de tipos

- Um registro é subtipo de um variante se ele for um dos registros que compõem aquele variante
- Um variante é subtipo de outro se seu conjunto de registros é um subconjunto do conjunto de registros do outro
- Para esse esquema funcionar, perdemos subtipagem estrutural entre registros

Geração de código

- Cada registro agora tem uma *tag* associada, e o primeiro campo das instâncias de cada registro é reservado para essa *tag*
- A operação *case* examina essa *tag* para escolher qual ramo executar, lembrando de saltar para o final ao fim do código de cada ramo
- Não precisamos de nenhuma instrução nova, tudo isso pode ser feito com *newrec*, *ldfld* e *stfld* apenas ajustando os *offsets*